

COMUNICAÇÕES ORAIS - RESUMO SIMPLES - GT 2 - NARRATIVA,
MEMÓRIA E IMAGINÁRIO NA AMAZÔNIA

**MEMÓRIAS E IMPRESSÕES DO ECOSISTEMA AMAZÔNICO NA
NARRATIVA O MINOSSAURO (1975), DE BENEDICTO MONTEIRO**

Maria Genailze De Liveira Ribeiro Chaves (maria.genailze@gmail.com)

Dra. Valdeci Batista De Melo Oliveira (valzinha.mello@hotmail.com)

O presente trabalho apresenta as memórias e impressões do ecossistema amazônico paraense por meio dos personagens: Miguel dos prazeres, caboclo nativo; do radialista da Equipe exploratória da Petrobras; e Paulo Roberto, sismógrafo contratado pelo mesma empresada supracitada em parceria com organizações estatais ligadas ao regime militar para, mapear e catalogar o solo e as características naturais da Amazônia; presentes na narrativa O Minossauro (1975), de Benedicto Monteiro. Para Fernandes (2008), essa narrativa está inspirada na mitologia grega e amazônica. Sua criação metafórica cria uma espécie de homem-réptil para mostrar as lutas entre a natureza e a cultura, sendo, pois, a natureza, como cosmo, a construída nesse imaginário amazônico. Nesse viés, objetiva-se mostrar a estética literária do autor na construção imaginária da fauna, da flora e da presença do homem nesse espaço em sua narrativa. Essa pesquisa bibliográfica ampara-se, dentre outras, nas teorias de Brait (1985), Fernandes (2008), Monteiro (1993), Bachelard (2003), Nascimento (2004). Portanto, o ecossistema e sua relação com o homem nesse projeto narrativo de Benedicto Monteiro permitiu por meio da memória e das suas impressões, preservar o que lhe restava sobre a Amazônia paraense, em uma descrição minuciosa e alegórica, que se

evidencia nas vozes dos narradores/personagens. Assim, dentre as muitas importâncias que se podem encontrar nessa obra romanesca, está na relevância descritiva à fauna e a flora com uma vertente regionalista que concede ao Pará um espaço de destaque na literatura brasileira. Por meio dessa narrativa Benedicto Monteiro produz uma prosa poética onde se encontra uma profunda relação entre o homem nativo e a natureza, perceptível pela transfiguração de elementos representativos da Região Amazônica com personagens, espaços e linguajar típicos.